



CASCAIS  
**PRÓXIMA**  
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

**P**LANO DE ACTIVIDADES  
**I**NSTRUMENTOS DE GESTÃO  
**P**REVISIONAIS

2015



CASCAIS  
**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

## ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO .....	4
2 – O OBJECTO SOCIAL .....	4
3 – ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA .....	5
4 - A ESTRATÉGIA .....	6
5 - RECURSOS HUMANOS .....	7
6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL.....	9
6.1 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado.....	9
6.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações .....	10
6.3 – Mobilidade e acessibilidade.....	10
6.4 – Eficiência energética .....	12
7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES PREVISIONAIS – Ano Económico de 2015 .....	15
7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	15
7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	18
8 - RISCOS E INCERTEZAS .....	21
9 – CENÁRIO DE CONTINGÊNCIA .....	21
– DOCUMENTOS/ ANEXOS .....	23
BALANÇO PREVISIONAL A 31-12-2015 E 31-12-2014 .....	24
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 31-12-2015 E 31-12-2104 .....	25
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2015 .....	26
ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2015 .....	27
.....	27
PLANO DE INVESTIMENTOS - 2015 .....	28



CASCAIS  
**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **1 – INTRODUÇÃO**

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM-SA, doravante designada apenas por Cascais Próxima, EM-SA é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre do n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Próxima, EM-SA, apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2015, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

#### **Demonstrações Financeiras Previsionais:**

1. Plano de actividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25.º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e de acordo com artigo 20.º, n.º 2, alínea j) dos Estatutos da empresa.

### **2 – O OBJECTO SOCIAL**

A Empresa tem por objecto social, nos termos do artigo 3.º dos respectivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, de gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

#### **Domínios de actuação:**

##### **- Promoção do desenvolvimento local:**

- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projectos;

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projectos;
- Elaboração de projectos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal;

**- Prestação de serviços de interesse geral:**

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projectos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de Novembro, alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de Julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projectos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte colectivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

As actividades descritas são, por força dos estatutos da empresa, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, sendo que as receitas próprias têm vindo a ser reforçadas com a atribuição de novas competências, com maior evidência na actividade relacionada com a gestão do estacionamento de superfície e parques de estacionamento.

### **3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA**

#### **3.1 Mesa da Assembleia Geral**

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras  
Secretária da Mesa - Maria Catarina Gomes Marques Vieira

#### **3.2 Conselho de Administração**

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente - João Tiago Pereira Caldas Gonçalves  
Vogal - Paulo Miguel Coimbra Casaca  
Vogal - Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

#### **3.3 Fiscal Único**

No ano económico de 2015 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.



## 4 - A ESTRATÉGIA

As projecções para a economia portuguesa revelam uma recuperação da actividade no período de 2014-2016 - (fonte: Banco de Portugal – Eurosistema, Boletim Económico, Junho de 2014) -. A melhoria da conjuntura continuará a estar influenciada pelo mesmo tipo de risco, nomeadamente, a incerteza quanto à conjuntura externa, a evolução da crise da dívida da zona euro, bem como ao grau de compromisso das autoridades portuguesas decorrentes da assinatura, em Maio de 2011, do **“Memorandum of Understanding on Specific Economic Policy Conditionality”** (MOU), entre Portugal e a União Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional (FMI), que pode limitar a recuperação rápida do investimento, observada em ciclos recessivos anteriores.

Quadro 1.1 • Projecções do Banco de Portugal: 2014-2016 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos 2013	BE junho 2014			BE abril 2014				
		2013	2014 <sup>(p)</sup>	2015 <sup>(p)</sup>	2016 <sup>(p)</sup>	2013	2014 <sup>(p)</sup>	2015 <sup>(p)</sup>	2016 <sup>(p)</sup>
Produto Interno Bruto	100.0	-1.4	1.1	1.5	1.7	-1.4	1.2	1.4	1.7
Consumo Privado	64.6	-1.7	1.4	1.5	1.5	-1.7	1.3	1.1	1.2
Consumo Público	19.0	-1.8	-0.2	-1.4	0.2	-1.7	-0.9	-0.5	0.3
Formação Bruta de Capital Fixo	14.8	-6.6	0.8	3.7	3.9	-6.6	1.8	4.4	4.5
Procura Interna	98.9	-2.6	1.4	1.0	1.6	-2.6	1.2	1.2	1.6
Exportações	40.7	6.1	3.8	6.1	5.6	6.1	5.3	5.1	5.4
Importações	39.5	2.8	4.6	4.8	5.5	2.8	5.4	4.7	5.1
Contributo para o crescimento do PIB (em p.p.)									
Procura Interna		-2.6	1.4	1.0	1.6	-2.6	1.2	1.2	1.5
Exportações		2.3	1.5	2.5	2.4	2.3	2.1	2.1	2.3
Importações		-1.1	-1.8	-2.0	-2.3	-1.1	-2.1	-1.9	-2.2
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		2.6	2.8	4.0	4.3	2.6	3.3	3.7	4.2
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		1.7	2.0	3.0	3.3	1.7	2.6	3.1	3.6
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (HPC)		0.4	0.2	1.0	1.1	0.4	0.5	1.0	1.1

Fonte: Banco de Portugal

Nota: (p) - projetado. Para cada agregado apresenta-se a projecção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas.

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA desenvolver-se-á num contexto macroeconómico que apresenta, ainda, incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão acentuada no esbatimento das margens dos fornecedores e maior controlo tanto financeiro, como do desempenho económico da empresa.

Nesse sentido, a estratégia da empresa desenvolver-se-á essencialmente nas seguintes vertentes:

1. Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos;
2. Gestão do estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento fechados;
3. Valorização de competências e segurança dos recursos humanos;
4. Qualidade do serviço prestado;
5. Eficiência energética.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégia assente nas seguintes orientações fundamentais:



- Melhoria na requalificação do espaço público com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, promovendo a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção de empreitadas ao abrigo dos Contratos-Programa ou contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, pautando-se por uma substancial melhoria no cumprimento dos prazos de execução e inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Centralização do sistema de gestão dos parques de estacionamento, através da implementação de um sistema integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. Área de negócio que carece, ainda, de uma implementação estratégica concertada de mobilidade, para a qual foram realizados investimentos que asseguram a qualidade do serviço a prestar com a concessão do estacionamento de superfície – via pública. Será, assim, na complementaridade e futuro alargamento destes serviços que se consolidará a melhoria da mobilidade no Concelho de Cascais;
- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA pretende reforçar, no ano económico de 2015, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2018.

## 5 - RECURSOS HUMANOS

A proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2015, entregue pelo Governo na Assembleia da Republica, tem como meta um défice público de 2,7% do PIB, permitindo a Portugal sair do procedimento por défices excessivos no próximo ano.

A referida proposta de Orçamento de Estado para 2015, à semelhança da LOE de 2014, prevê a manutenção, embora com uma abrangência e taxas diferentes das que vigoraram nos anos de 2013 e 2014, da redução remuneratória aplicável, nomeadamente, aos trabalhadores das entidades que integram o sector empresarial local e aos seus gestores, do pagamento obrigatório por duodécimos do subsídio de Natal e da proibição de valorizações remuneratórias, que inclui alterações de posicionamento remuneratório, progressões, promoções ou graduações em categoria ou posto superiores aos actuais, ficando, também, proibida a atribuição de prémios de desempenho.

A empresa continuará a ter uma variação positiva no grau de rotatividade (turnover), apostando numa política de recrutamento e retenção dos colaboradores em full-time, com maior impacto nas áreas operacionais da intervenção local, manutenção corrente e limpeza de edifícios e equipamentos municipais ou sob gestão municipal e da mobilidade, ao nível da gestão do estacionamento.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Privilegiar-se-á igualmente, a valorização e aumento das qualificações operativas adequadas ao desenvolvimento das actividades e ao cumprimento dos objectivos identificados para cada nicho de negócio *core* da empresa, reforçando as competências técnicas, comportamentais (*empowerment*) e a transferência de *know-how* intergeracional, de modo a fazer face aos desafios e objectivos estratégicos delineados e promover o incremento da produtividade da empresa.

Prevê-se que o quadro de pessoal da empresa venha a registar um incremento passando de 223 em 2014 para 253 em 2015, representando uma variação positiva de 0,9%, devido à necessidade de recrutar profissionais com conhecimentos especializados na área da fiscalização do estacionamento à superfície, decorrente da política de alargamento das zonas tarifadas no Concelho de Cascais, que irá ocorrer durante este período.

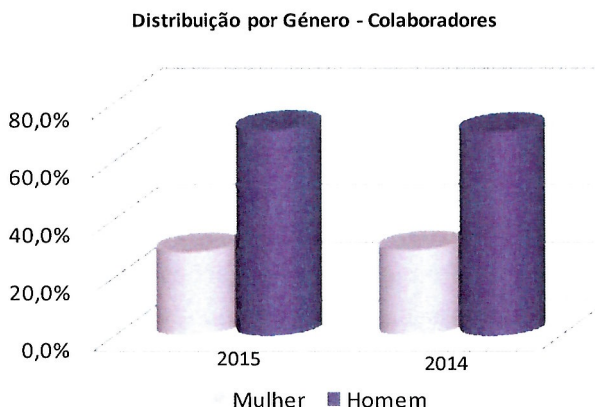
1º Semestre - Períodos Homologos		
Áreas Funcionais	Anos	
	2015	2014
Administração 1)	2	2
Assessoria CA	3	1
Jurídico	2	2
Controlo de Gestão	1	1
Intervenção Local	62	73
Mobilidade	80	52
Logística	15	20
Financeiro	2	3
R.H. e S. Adm.	8	11
Eficiência Energética	4	5
Sistemas de Informação	3	3
Manutenção e Limpeza	71	50
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>223</b>

1º Semestre - Períodos Homologos		
Vínculo Contratual	Anos	
	2015	2014
Nomeações 1)	2	2
Acordo de Cedência de Interesse Público	5	5
Acordo de Cessão de Posição Contratual	5	5
Contrato de Trabalho Efectivo	35	35
Contrato de Trabalho sem Termo	8	8
Contrato de Trabalho a Termo Certo Resolutivo	197	167
Contrato de Trabalho a Termo Incerto Resolutivo	0	0
Contrato de Trabalho em Comissão de Serviços	1	1
Estágio Profissional	0	0
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>223</b>

Nota: 1) em 2015/2014 não está incluído o Administrador não remunerado

A distribuição por género dos colaboradores revela uma predominância do sexo masculino (aproximadamente de 70%), contribuindo para o efeito, as equipas de intervenção e as equipas de fiscalização de estacionamento à superfície.

Períodos Homólogos		
Sexo	2015	2014
Mulher	29,0%	29,7%
Homem	71,0%	70,3%
Total	100,0%	100,0%



Prevê-se que a antiguidade média se situe em 2 anos, em resultado do reforço das equipas de fiscalização do estacionamento à superfície, apresentando um estrutura etária jovem (média de idades: 37 anos) e com grande predominância de um grau de habilitações literárias ajustadas às actividades *core* da empresa.





A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional continuarão a reflectir uma estrutura hierárquica flexível, traduzindo o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção local, mobilidade e manutenção e limpeza de instalações municipais ou sob gestão municipal, permitindo uma adequada resposta aos novos desafios operacionais e às exigências do accionista, com uma promoção dos trabalhos por administração directa. No entanto, a empresa prevê consolidar o quadro de pessoal e incorporar as directivas legislativas e fiscais previstas para 2015.

No âmbito da formação profissional, para o ano de 2015 serão contempladas acções de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua da performance da empresa, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-activas de responsabilidade social.

## **6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL**

A Cascais Próxima, EM-SA continuará a alinhar a sua estratégia aos vectores de desenvolvimento sustentável definidos pelo Município de Cascais, permitindo a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho, mediante a preservação e valorização de infraestruturas urbanas e espaços urbanos de excelência, a melhoria sistemática da mobilidade e a manutenção corrente de edifícios municipais ou sob gestão municipal.

A empresa delineará os seus *drivers* estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos *cash-flows* operativos resilientes ao plano de investimentos na área da mobilidade e intervenção local, visando a criação simétrica de valor para as comunidades locais e para a empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA privilegiará, a nível operacional, o recurso ao trabalho por administração directa assente, na gestão criteriosa do funcionamento dos parques de estacionamento e da exploração do estacionamento de superfície e respectivo alargamento das zonas tarifadas e no reforço das acções de execução de alternativas ecologicamente mais sustentáveis, de forma a promover uma maior durabilidade e estabilidade, proporcionando maior qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral.

### **6.1 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado**

A empresa actua nas áreas da promoção de empreitadas de obras públicas e execução por administração directa de intervenções de manutenção do espaço público, da rede de águas pluviais e de requalificação, de infraestruturas e edifícios, gestão e fiscalização do estacionamento urbano e promoção da eficiência energética.

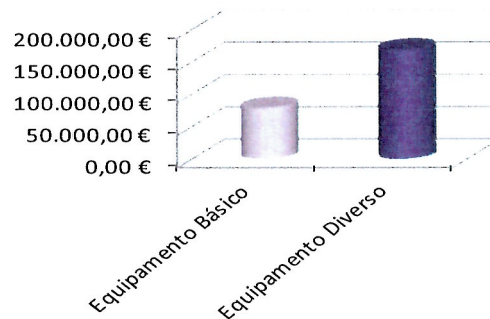
No ano económico de 2015 prevê-se que Cascais Próxima, EM-SA continue a dar cumprimento ao contrato de prestação de serviços de manutenção e limpeza a manutenção corrente de cerca de 75 edifícios municipais ou sob gestão municipal, cujos investimento realizados têm vindo a libertar meios líquidos financeiros essenciais para a amortização dos mesmos.



De salientar, ainda, que a empresa promoverá o desenvolvimento das actividades previstas no Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação do Espaço Público, celebrado com o Município de Cascais, para o triénio 2014-2016, o qual contempla uma oferta diversificada de serviços de intervenção no espaço público urbano no Concelho de Cascais, consubstanciando-se no recurso à execução de trabalhos de intervenção na via e espaços públicos por administração directa.

Na área operacional das intervenções em espaço urbano, é de salientar o reforço de investimento em activos não correntes, abaixo mencionados, fundamentais para a operacionalização das actividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de *cash flows* operacionais e para a sustentabilidade da empresa.

Investimento - Intervenção Local - 2015	
Designação	Valor
Equipamento Básico	80.000,00 €
Equipamento Diverso	170.000,00 €
<b>Total</b>	<b>250.000,00 €</b>



## 6.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, EM-SA, promoverá a execução dos contratos-programa ou contratos de prestação de serviços a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração directa, destacando-se, pela sua materialidade, a construção do campo de râguebi da Adroana

## 6.3 – Mobilidade e acessibilidade

A Cascais Próxima, EM-SA continuará a privilegiar a gestão integrada do estacionamento como um vector essencial na solução global da mobilidade. A empresa apostará na prestação de serviços de proximidade de excelência com incorporação de inovação tecnológica, passando pela adequação das soluções tecnológicas de fiscalização, controlo do estacionamento, oferta de um *mix* de serviços de estacionamento e novas formas de pagamento assentes em soluções *hi-tec*.

De salientar ainda, a aposta na promoção contínua de parcerias estratégicas para expansões urbanas futuras das zonas tarifadas, o melhor alinhamento dos investimentos na referida rede de estacionamento e a execução de políticas diferenciadas de estacionamento face às necessidades específicas dos residentes, dos empregados e dos visitantes, variando desde as cargas e descargas, até ao estacionamento de curta duração.



*[Handwritten signature and initials]*

Investimento - Mobilidade - 2015	
Designação	Valor €
Parquímetros Novos	700.000,00 €
<b>Bloqueadores (5+5+50) c/PDA</b>	<b>10.625,00 €</b>
Carrinhas (2)	74.000,00 €
Eq. Para Fiscais (12*1500)	35.000,00 €
Enc. Centro Histórico	950.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/:	15.000,00 €
Equipamento Administrativo	5.000,00 €
<b>Total</b>	<b>1.789.625,00 €</b>

No ano económico de 2015, a Cascais Próxima, EM-SA prevê implementar alternativas de estacionamento de longa duração nos parques de estacionamento fechados. As zonas mais periféricas dos centros urbanos poderão vir a ser dotadas de estacionamento tarifado, com uma tarifa mais adequada, de forma a regular a sua utilização e garantir uma maior qualidade de vida aos residentes, minimizando o estacionamento desordenado que conflitua com o acesso e a circulação dos restantes utentes.

No centro histórico da Vila de Cascais, zona em que a possibilidade de acesso automóvel tem gerado estacionamento ilegal, impedindo a circulação normal de veículos prioritários, de peões e o acesso a propriedades marginantes, a empresa irá implementar um sistema de controlo de acesso aos três núcleos do centro histórico que apresentam maiores problemas de acessibilidade, estacionamento e segurança, estando neste momento em curso a promoção de um concurso público para a aquisição do equipamento necessário para o efeito.

Ao nível das soluções de estacionamento, prevê-se a implementação das seguintes medidas:

- Alargamento das zonas tarifadas, abrangendo, aproximadamente, 2.472 lugares, o que irá perfazer um total de 4.012 lugares sob gestão da empresa;
- Criação de parques privativos para motos, de forma a incentivar a utilização deste tipo de veículo nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento nos centros urbanos;
- Criação de uma tarifa diária única nas proximidades das estações de caminho-de-ferro, para uma utilização cómoda e menos onerosa para os utentes do comboio;
- Utilização de uma taxa diária única junto das praias, durante a época baixa;
- Incremento e dinamização do comércio tradicional do Concelho de Cascais, através da adesão dos comerciantes ao pagamento de uma hora de estacionamento ao seu cliente através do *paysimplex*, recebendo uma segunda hora grátis paga pelo Município.

Na gestão do estacionamento de superfície e dos parques de estacionamento, prevê-se que a coexistência dos parquímetros e parques de estacionamento continue a constituir uma resposta mais alinhada às necessidades heterogéneas dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com impactos

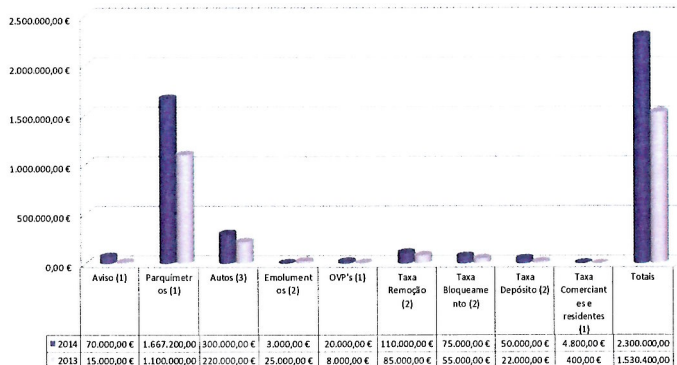


*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da empresa, cujos meios financeiros líquidos gerados serão objecto de reinvestimento.

Rendimentos - Estacionamento de Superfície - 1º Semestre - Períodos Homólogos - 2015/2014

	2015	2014
Aviso (1)	70.000,00 €	15.000,00 €
Parquímetros (1)	1.667.200,00 €	1.100.000,00 €
Autos (3)	300.000,00 €	220.000,00 €
Emolumentos (2)	3.000,00 €	25.000,00 €
OVP's (1)	20.000,00 €	8.000,00 €
Taxa Remoção (2)	110.000,00 €	85.000,00 €
Taxa Bloqueamento (2)	75.000,00 €	55.000,00 €
Taxa Depósito (2)	50.000,00 €	22.000,00 €
Taxa Comerciantes e residentes (1)	4.800,00 €	400,00 €
<b>Totais</b>	<b>2.300.000,00 €</b>	<b>1.530.400,00 €</b>



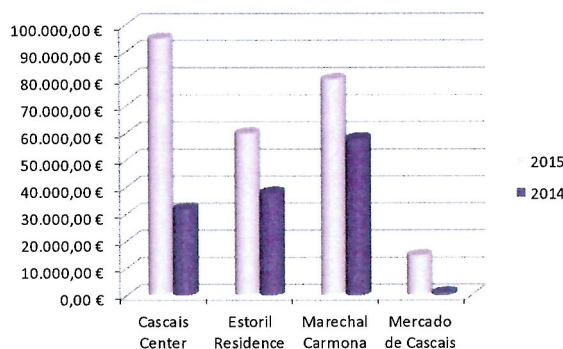
(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

(3) - Valores isentos de IVA - PARA A Cascais Próxima, EM-SA

RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - ESTIMATIVA 2015/2014

	JAN A DEZ - 2015/2014	
	2015	2014
Cascais Center	95.000,00 €	32.000,00 €
Estoril Residence	60.000,00 €	38.000,00 €
Marechal Carmona	80.000,00 €	58.000,00 €
Mercado de Cascais	15.000,00 €	1.000,00 €
<b>Totais</b>	<b>250.000,00 €</b>	<b>129.000,00 €</b>



A Cascais Próxima, EM-SA continuará a implementar o seu plano de sensibilização para a mobilidade sustentável, através de campanhas de sensibilização e informação de boas práticas de estacionamento, de forma a minimizar as políticas correctivas ou penalizadoras de infracções às regras do Código da Estrada e legislação complementar, bem como participará activamente na estratégia de mobilidade para o Concelho de Cascais.

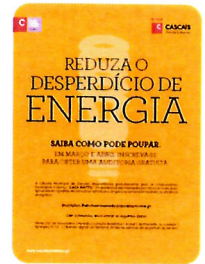
6.4 – Eficiência energética

As principais acções que marcarão a intervenção da Eficiência Energética no ano de 2015 são, seguidamente, discriminadas.

Caça Watts

De modo a dinamizar o projecto e a atingir um maior número de munícipes, prevê-se o lançamento de uma campanha para colaboradores da Câmara Municipal de Cascais e empresas municipais do Concelho de Cascais, promovendo a respectiva inscrição, sem qualquer custo.

Prevê-se igualmente o estabelecimento de novas parcerias com vários agentes de desenvolvimento local de forma a replicar e obter maior abrangência do projecto em causa. Dado que o universo de auditorias Caça Watts está centralizado em edifícios e fracções habitacionais, de modo a estimular as auditorias energéticas no sector dos serviços, pretende-se dinamizar a parceria com a Associação Empresarial do Concelho de Cascais (AECC).



### **Galardão Caça Watts**

Este galardão pretende sensibilizar os vários departamentos da Câmara Municipal de Cascais para a questão das alterações climáticas e sustentabilidade energética através do reconhecimento de boas práticas nestas áreas.

Este prémio periódico (trimestral ou semestral) dará visibilidade interna não só à Cascais Próxima, EM-SA mas principalmente potenciará boas medidas ambientais no seio da CMC, o que se poderá traduzir em poupança nos consumos energéticos.

### **Auditorias a edifícios municipais**

Tendo em consideração o programa 13 13 13 que desenvolve um eixo estratégico a que corresponde um sub-programa de intervenção, cujos objectivos se traduzem no garantir 13% de poupança energética e consequentemente, na redução de 13% de emissões de CO<sub>2</sub>, em 13 áreas de consumo, previamente identificadas, a Cascais Próxima, EM-SA promoverá auditorias dos sistemas energéticos de edifícios municipais, elaborando pareceres e recomendações de aumento da eficiência energética.

A metodologia aplicada na análise dos edifícios municipais baseia-se na metodologia da certificação energética de edifícios, nomeadamente nos decretos-lei n.º 78/2006, 79/2006 e 80/2006, respectivamente designados por: Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior em Edifícios (SCE), Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE) e Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

### **Consultoria**

Durante o ano de 2015, tal como nos últimos anos, a Cascais Próxima, EM-SA estará disponível para colaborar com o Município de Cascais, privados e instituições locais, no sentido de desenvolver estudos de optimização energética.



## Eventos

No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Energia, dia 29 de Maio, a Cascais Próxima, EM-SA colaborará na organização da 1ª edição do concurso do Energy Game II, através da realização do I Campeonato Nacional Energy Game II, que terá lugar no Concelho de Cascais. Trata-se de um jogo interactivo de cariz lúdico pedagógico e que aborda a temática da eficiência energética.

Tendo em conta o conceito da mobilidade sustentável e de forma a sensibilizar os funcionários da Câmara Municipal de Cascais nas suas deslocações em zona urbanas, será realizada uma prova de orientação, num dia a definir durante a Semana da Mobilidade em Setembro, onde os funcionários terão que percorrer um percurso a pé ou utilizando apenas como meio de transporte, o autocarro, comboio e bicicleta.

## Educação Ambiental - Ano lectivo 2014-2015

### Projecto de Educação Ambiental

Ao nível da sensibilização ambiental, o projecto de educação ambiental dará continuidade ao programa educativo integrado no Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental da Cascais Ambiente, definido para o ano lectivo de 2014/2015, com dinamização de sessões de sensibilização em sala de aula, nomeadamente LER-Laboratório de Energias Renováveis, APOLO, Kamishibai, Atelier de Forno Solar, Energy Game, Fiat Lux e Electricamente.

### Elaboração de Candidaturas

No ano de 2015, a empresa irá desenvolver os possíveis projectos aprovados no âmbito do programa PPEC 2013/2014, que visa promover e financiar projectos com impacte ao nível da redução de consumos na electricidade, em regime de parceria WIN-WIN com outras Agências de Energia Nacionais. De salientar que a Cascais Próxima, EM-SA promoverá os conteúdos do Energy Game II, no âmbito da aprovação do projecto pelo referido programa.

Para além das candidaturas ao PPEC, a Cascais Próxima, EM-SA estará atenta a prazos de apresentação de candidaturas nacionais e internacionais, nas áreas da energia, eficiência energética, mobilidade e ambiente.

### Carpooling – Sistema de Partilha de Boleias



Este projecto, iniciado no final de 2012, terá continuidade em 2015, materializando o regulamento interno sobre o “Sistema de Partilha de Boleias (SPB)” na Cascais Próxima, EM-SA. Neste projecto existe a possibilidade dos funcionários das diversas áreas da empresa, que habitem relativamente próximo, que tenham horários compatíveis, e ainda que façam percursos semelhantes casa-trabalho-casa, possam dar ou receber boleia dos colegas, e como recompensa poderão sair mais cedo do seu local de trabalho nos dias de SPB.

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

## 7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES PREVISIONAIS – Ano Económico de 2015

- EBITDA (1): 1.292.023,36€
- Resultado Operacional: 633.103,08€
- Volume de Negócios: 10.620.045,32€
- *Cash Flow* (2): 669.258,82 €
- Capitais Próprios: 827.392,32€

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

### 7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

As contas previsionais para o exercício de 2015 reflectem as normas previstas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que consubstancia o novo referencial contabilístico, denominado Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2015, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O Resultado Operacionais estima-se em 633.103,08 €, valor estimado inferior ao previsto para o período homólogo no valor de 683.870,37 (2014), o qual se projecta que venha a ter uma variação negativa na ordem dos -7,42%, reflectindo uma insignificante ineficácia na performance operacional e da racionalização dos recursos financeiros. No entanto, esta variação encontra fundamento no aumento das amortizações do investimento operacional previsto na área da mobilidade, dado o alargamento das zonas tarifas de estacionamento à superfície e na área da intervenção local pelo aumento do nível da actividade das equipas de intervenção local, com recurso ao trabalho por administração directa.

De salientar ainda, que a diminuição prevista na rubrica económica “juros e gastos similares suportados” (6,16%), estará relacionada, em parte, com uma melhoria nos prazos de pagamento das facturas emitidas ao principal cliente e a capacidade da empresa de amortizar a dívida com custo explícito.

No exercício de 2015, a formação do resultado líquido do exercício positivo (10.338,54 €) contribuirá para o futuro desempenho económico a optimização da estrutura de gastos variáveis, de forma a obter uma margem de contribuição que permita absorver os gastos de estrutura. Na demonstração de resultados por naturezas previsionais verifica-se que os gastos apresentam um peso menor face ao volume de

negócio previsto para 2015, quando comparado com o período homólogo de 2014, evidenciando uma aposta clara na rentabilização da capacidade instalada e num apertado sistema de controlo de gestão.

O volume de negócio estima-se, para o ano económico de 2015, num montante de cerca de 10.620.045,32 €, representando um acréscimo de 3.001.235,19 €, face ao valor previsto para o período homólogo de 2014 de 8.331.483,92 €, por via das actividades correntes acometidas à empresa para a execução de empreitadas de obras públicas de infraestruturas urbanas, equipamentos sociais e edificações, incluindo projecto, enquadradas nos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, bem como pelo alargamento das zonas tarifadas do estacionamento à superfície.

Salienta-se que a estimativa dos rendimentos operacionais das actividades core da empresa evidenciam, no ano económico de 2015, um acréscimo de 27,47%, face ao previsto para o período homólogo de 2014, cuja maior contribuição decorre do aumento das prestações de serviços a efectuar à Câmara Municipal de Cascais. De salientar, no entanto, que a maior contribuição prevista para a sustentabilidade económico-financeira da empresa advirá da actividade de estacionamento de superfície, parques de estacionamento e da celebração do Contrato de Prestação de Serviços para a Manutenção do Espaço Público assente, maioritariamente, no recurso ao trabalho por administração directa.

Rendimentos Operacionais - 31.12.2015 e 31.12.2014				
Natureza	2015	2014	Variação	
	Euros	Euros	Euros	%
Vendas e serviços prestados	10.620.045,32 €	7.618.810,13 €	3.001.235,19 €	39,39%
Subsídios Exploração	0,00 €	700.000,00 €	-700.000,00 €	-100,00%
Outros Rendimentos e ganho	0,00 €	12.673,79 €	-12.673,79 €	-100,00%
<b>Total</b>	<b>10.620.045,32</b>	<b>8.331.483,92</b>	<b>2.288.561,40</b>	<b>27,47%</b>

A previsão de acréscimo nos rendimentos operacionais das actividades, contribuirá para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de “Meios Libertos Líquidos” se tenha mantenha positivo, prevendo-se atingir cerca de 669.258,82 €, em 2015, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, podendo o cash-flow operacional ser canalizado para financiar novos activos assim como amortizar dívida de curto prazo contraída junto de entidades bancárias.

De salientar que a previsão do aumento dos rendimentos oriundos das taxas e tarifas do estacionamento e a gestão dos novos parques de estacionamento, terá um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 2.300.000,00 €, face ao previsto para o período homólogo de 2014 de 1.663.000,00 €, apresentando uma contribuição de 21,66 %, revelando uma capacidade de financiamento dos investimentos operacionais a realizar na área de negócio da mobilidade e acessibilidade.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade e investimentos operacionais a realizar na área funcional da mobilidade e reabilitação e limpeza de colectores pluviais, na ordem dos 2.039.625,00 €, prevendo-se um aumento global de 2.339.328,69 €, consubstanciado, essencialmente, no aumento dos encargos com custo das mercadorias vendidas e das





matérias consumidas, gastos com pessoal e amortizações, devido ao alargamento das zonas tarifadas e consequente, reforço das equipas de fiscalização, bem como a implementação do controlo de acessos ao centro histórico da Vila de Cascais, prevendo-se um impacto positivo nos benefícios económicos esperados num futuro próximo decorrentes da consolidação das actividades operacionais core da empresa.

Face ao exposto, prevê-se um acréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 3.210.024,77 € no período homólogo de 2014, para 3.957.303,43 €, (+23,28%), em 2015, devido, essencialmente, à contratação de fiscais face à expansão do alargamento das zonas de estacionamento tarifado. De salientar que o cálculo com os gastos de pessoal teve como princípio geral o decréscimo da massa salarial, para 2014, com base no vencimento líquido por funcionário acrescido das restantes prestações pecuniárias sujeitas à suspensão do pagamento a impor pelo Orçamento de Estado.

De salientar que o acréscimo na rubrica económica “CMVMC” decorre de um maior recurso ao trabalho por administração directa na execução de obras e intervenções no espaço público, infraestruturas e equipamentos, considerando que os materiais necessários para a execução dos referidos trabalhos têm características armazenáveis. A variação prevista para as amortizações líquidas encontra o seu fundamento na expansão da capacidade instalada ao nível dos trabalhos de intervenção do espaço público urbano, incluindo (i) a reabilitação e limpeza de colectores pluviais e (ii) extensão da capacidade instalada na área de negócio da mobilidade.

<b>Gastos Operacionais - 31.12.2015 a 31.12.2014</b>				
<b>Natureza</b>	<b>2015 Euros</b>	<b>2014 Euros</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Euros</b>	<b>%</b>
CMVMC	1.574.823,11€	309.000,00 €	1.265.823,11€	409,65%
FSE	3.730.064,64 €	3.625.148,16 €	104.916,48 €	2,89%
Gastos com Pessoal	3.957.303,43 €	3.210.024,77 €	747.278,66 €	23,28%
Outros gastos e perdas	65.830,78 €	70.711,20 €	-4.880,42 €	-6,90%
Amortizações	658.920,27 €	432.729,41€	226.190,86 €	52,27%
<b>Total</b>	<b>9.986.942,23 €</b>	<b>7.647.613,54 €</b>	<b>2.339.328,69 €</b>	<b>30,59%</b>

As despesas financeiras revelam o recurso a financiamento de curto prazo, por força, essencialmente, do alargamento dos prazos médios de recebimento do cliente principal – Município de Cascais, sendo no entanto evidente, a evolução positiva apresentada pela Cascais Próxima, EM-SA, pelo que os resultados financeiros concorreram de forma menos que proporcional para o resultado do exercício, com os juros e gastos a suportar no período no valor de 602.040,54 €.

O Valor do EBITDA previsto ascenderá a 1.292.023,36 €, apresentando uma variação estimada de 16% face ao período homólogo de 2014. Prevê-se que o rácio EBITDA/Juros líquidos se mantenha em níveis confortáveis, variando de 1.7 para 2.1, respectivamente, de 2014 para 2015, contribuindo para um



equilíbrio “volume-mix”, favorecendo serviços com maior potencial de crescimento e maior valor percebido pelos clientes.

Em nota final, o exercício de exploração prevista apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade, frota, pluviais e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na actual conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.

O resultado de exploração previsto positivo, cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 62º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do accionista, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacionais do exercício.

Os fluxos de caixa da empresa, previstos para o ano económico de 2015, evidenciam o esforço da empresa na melhoria da sua performance operacional, apresentando um acréscimo no fluxo operacional, com impacto positivo no saldo final do período em análise, face ao período homólogo.

### **7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**

A estrutura patrimonial e respectiva evolução estimada entre 31 de Dezembro de 2014 e o ano económico de 2015 serão objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflectirá os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflectirá os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidenciará o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido estimado para Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2015, ascenderá a 13.772.940,37 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 45.001,54 €, que se traduz num decréscimo de 5.500,00 €, face ao período homólogo a 2014, tendo contribuindo essencialmente para esta variação, a diminuição das Dívidas de Terceiros, por via da recuperação dos saldos dos contratos- programa e de contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais.

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

**Activo em 31.12.2015 e 31.12.2014**

Activo	2015	2014	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
<b>Activo Não Corrente</b>	<b>2.477.352,92 €</b>	<b>1.096.648,19 €</b>	<b>1.380.704,73 €</b>	<b>125,9%</b>
Activos fixos tangíveis	2.452.600,69 €	1.065.895,96 €	1.386.704,73 €	130,1%
Activos fixos intangíveis	24.752,23 €	30.752,23 €	-6.000,00 €	-19,5%
<b>Activo Corrente</b>	<b>11.295.587,45 €</b>	<b>13.243.196,52 €</b>	<b>-1.947.609,07 €</b>	<b>-14,7%</b>
Inventários	404.532,15	419.032,15	-14.500,00 €	-3,5%
Clientes	7.271.971,40 €	8.371.971,40 €	-1.100.000,00 €	-13,1%
Adiant. A Fornecedores	0,00 €	9.079,01 €	-9.079,01 €	-100,0%
EOEP	585.007,63 €	715.007,63 €	-130.000,00 €	-18,2%
Outras Contas a Receber	2.531.274,83 €	3.086.274,83 €	-555.000,00 €	-18,0%
Diferimentos	45.001,54 €	50.501,54 €	-5.500,00 €	-10,9%
Caixa e depósitos bancários	457.799,90 €	591.329,96 €	-133.530,06 €	-22,6%
<b>Total</b>	<b>13.772.940,37 €</b>	<b>14.339.844,71 €</b>	<b>-566.904,34 €</b>	<b>-4,0%</b>

Ao nível da gestão dos stocks, a Cascais Próxima, EM-SA promoverá o upgrade do Sistema de Gestão de Stocks (SGS), continuando a optar pelo sistema de administração da “produção” just-in-time, com impacto na diminuição dos stocks e dos respectivos gastos inerentes.

De salientar que a variação prevista nos inventários estará relacionada com a sazonalidade da execução de obras públicas, em regime de administração directa, bem como à melhoria contínua do circuito de registo de inventários e respectivo sistema de valorização, não permitindo aumentar o custo ponderado médio de todos os produtos em stock mais do que o valor da inflação do ano transacto.

A estrutura de passivos prevista, para o ano económico de 2015, incluindo os Diferimentos, ascenderá a um montante de 12.945.548,05 €, registando um decréscimo de 568.242,88 € (4,2%), face ao período homólogo de 2014, cujo valor ascendeu a 13.513.790,93 €, fundamentando-se nas variações dos seguintes elementos patrimoniais.

**Passivo - 31.12.2015 e 31.12.2014**

Passivo	2015	2014	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>41.469,94 €</b>	<b>91.953,94 €</b>	<b>-50.484,00 €</b>	<b>-54,9%</b>
Financiamento obtidos	41.469,94 €	91.953,94 €	-50.484,00 €	54,9%
<b>Passivo Corrente</b>	<b>12.904.078,11 €</b>	<b>13.421.836,99 €</b>	<b>-517.758,88 €</b>	<b>3,9%</b>
Fornecedores	1.085.837,86 €	910.837,86 €	175.000,00 €	19,2%
EOEP	77.762,49 €	72.762,49 €	5.000,00 €	6,9%
Financiamentos Obtidos	11.427.676,28 €	12.082.935,16 €	-655.258,88 €	5,4%
Outras Contas a Pagar	251.183,53 €	286.183,53 €	-35.000,00 €	12,2%
Diferimentos	616.17,95 €	69.117,95 €	-7.500,00 €	10,9%
<b>Total</b>	<b>12.945.548,05 €</b>	<b>13.513.790,93 €</b>	<b>-568.242,88 €</b>	<b>-4,2%</b>

O Passivo corrente revela um desagravamento na ordem dos 517.758,88 € (3,9%), resultante da actividade operacional, manutenção do prazo médio de pagamento, do menor recurso à dívida remunerada média de curto prazo e melhoria prazo médio de recebimentos, essencialmente, do



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Município de Cascais decorrentes da execução financeira dos contratos-programa e contratos de prestação de serviços celebrados com a Cascais Próxima, EM-SA.

Este facto tem-se traduzido num menor recurso ao crédito bancário, de curto prazo, o qual coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos.

Os Capitais Próprios previstos, no ano económico de 2015, ascenderão ao montante de 827.392,32 €:

<b>Capital Próprio em 31.12.2015 e 31.12.2014</b>				
<b>Capital Próprio</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Unid: Euros</b>	
			<b>Crescimento</b>	<b>Valor</b>
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Outras variações de capital próprio	0,00 €	9.000,00 €	-9.000,00 €	-100,0%
Resultados transitados	-190.595,06 €	-222.806,62 €	32.211,56 €	14,5%
Resultado Líquido	10.338,54 €	32.211,56 €	-21.873,02 €	-67,9%
<b>Total</b>	<b>827.392,32 €</b>	<b>826.053,78 €</b>	<b>1.338,54 €</b>	<b>0,2%</b>

A evolução dos Capitais Próprios apresentará uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, prevendo-se, assim, a recuperação favorável dos resultados transitados na ordem dos 32.211,56 € (14,5%), apresentando um resultado líquido do exercício estimado de 10.338,54 €. O decréscimo dos resultados líquidos fundamenta-se pelo impacto dos juros a suportar pelos empréstimos e o aumento dos gastos variáveis, sendo que a Cascais Próxima tenderá a conseguir manter uma margem de contribuição, por impacto da diluição dos seus custos fixos estruturais.

Ao nível do IRC prevê-se que a empresa gerará resultados positivos, pelo que mantém a perspectiva da liquidação do IRC apurada na Demonstração de Resultados por Naturezas previsionais.

A Cascais Próxima, EM-SA cumprirá, assim, os requisitos exigidos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio superior a 50% do Capital, obtendo resultados anuais equilibrados, nos termos do art. 55º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

Os vários indicadores de rentabilidade ou solidez financeira, demonstrativos dos equilíbrios patrimoniais e financeiros previsionais, evidenciam uma evolução na sua globalidade favorável (indicadores mencionados no Livro Branco do Sector Empresarial Local, elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 64/2012, de 30 de Agosto).



**Evolução dos Indicadores de Actividade - Livro Branco do Sector Empresarial Local**

Indicadores	2015 a)	2014 a)	2013	2012
<b>Rendibilidade</b>				
<b>Rendibilidade dos Capitais Próprios</b>				
= Resultado Líquido / Capital Próprio	1,2%	3,9%	2,1%	68,3%
Rendibilidade operacional dos activos				
= Resultados Operacionais / Activo Líquido	4,6%	4,8%	4,4%	8,7%
<b>Rendibilidade Económica Bruta</b>				
= R. Económico/Activo Líquido	12,6%	5,6%	4,1%	16,0%
Meios Libertos Líquidos/Proveitos				
<b>Estrutura Financeira</b>				
<b>Solvabilidade = Capital Próprio / passivo</b>				
	6,4%	6,1%	4,9%	4,8%
<b>Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido</b>				
	6,0%	5,8%	4,7%	4,6%
<b>Capitais Permanentes/Activo Líquido</b>				
<b>Liquidez</b>				
<b>Liquidez Geral</b>				
= (Existências + Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	87,5%	98,7%	97,3%	92,6%
<b>Liquidez reduzida</b>				
= (Disponibilidades e Títulos negociáveis + Dívidas de terceiros de curto prazo) / Dívidas a terceiros de curto prazo	87,2%	98,3%	97,2%	91,7%

## 8 - RISCOS E INCERTEZAS

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na prestação de obras e serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos, tendo sido implementado o plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas.

A evolução previsível da sociedade estará condicionada a factores também enquadráveis na actividade da Câmara Municipal de Cascais.

## 9 – CENÁRIO DE CONTINGÊNCIA

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a promover as acções necessárias à consolidação das suas actividades face à recente ampliação do objecto social.

Salientamos, ainda, que a propostas de Lei do Orçamento de Estado para 2015, respectivas medidas fiscais e a incerteza quanto aos efeitos das medidas de austeridade no financiamento da sua actividade, poderão ter impacto na situação económico-financeira da empresa.

## 10 – OUTRAS INFORMAÇÕES

À data de aprovação dos presentes instrumentos financeiros previsionais da Cascais Próxima, EM-SA, estão ainda em curso processos de reclamação/impugnação com a Autoridade Tributária:

- Ao nível da anulação do crédito de IVA no valor de 443.712,60€ (relativo aos três primeiros trimestres de 2006).
- Ainda se encontra em falta a anulação, por parte da Administração Tributária, dos juros compensatórios e coimas num valor, aproximadamente, de 100.000,00 €.
- Encontra-se suspensa pela Administração Tributária a liquidação do IVA, referente ao ano de 2007, no valor de 128.296,75 €.

Relativamente à primeira das situações acima referidas foi apresentado recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA e o recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC, tendo a Administração Tributária entendido que:

- Quanto ao recurso hierárquico contra a decisão de anulação da liquidação adicional do IVA: o recurso foi declarado totalmente procedente em Maio de 2014, pelo que se mantém na ordem jurídica a liquidação de IVA referente ao período de 2006/12 e respectivos juros compensatórios (no valor de 158.597,01€ e 24.941,01€, respectivamente) e, ainda, o crédito a favor da Cascais Próxima, EM-SA, o valor global de 443.712,60€, o que significa que a Cascais Próxima não terá que reembolsar à Administração Tributária o montante de 443.712,60€ (relativamente ao crédito).
- Quanto ao recurso hierárquico contra a alteração em sede de IRC: o recurso foi declarado totalmente improcedente na medida em que, embora a Administração Tributária entenda que, em face da decisão em sede de IVA, devesse ser alterada a questão de IRC (não permitindo a dedução de custos e, em consequência, liquidar imposto adicional), tal situação não terá qualquer efeito prático, uma vez que a eventual liquidação que viesse a ser emitida, seria ilegal, porque o ano de 2006 trata-se de um ano caduco, isto é, já não podem ser efectuadas liquidações de imposto quanto ao referido ano. Significa, portanto, que embora este recurso tenha sido improcedente, a decisão mostra-se, de facto, também favorável à Cascais Próxima.

A Cascais Próxima, EM-SA, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social. Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a empresa e os seus administradores.

No que respeita ao aumento de capital por entradas em espécie aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, o mesmo ainda não foi formalizado.

Adroana, 16 de Outubro de 2014  
O Conselho de Administração



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**– DOCUMENTOS/ ANEXOS**



CASCAIS  
**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

## BALANÇO PREVISIONAL A 31-12-2015 E 31-12-2014

Conta	Rubricas	Notas	2015	2014
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
43+453	Activos fixos tangíveis		2.452.600,69	1.065.895,96
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Activos Intangíveis		24.752,23	30.752,23
372	Activos Biológicos		0,00	0,00
1+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Accionistas / Sócios		0,00	0,00
15+451-4195+454	Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741	Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>		<b>2.477.352,92</b>	<b>1.096.648,19</b>
<b>Activo corrente</b>				
32/6+39	Inventários		404.532,15	419.032,15
371	Activos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes		7.271.971,40	8.371.971,40
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	9.079,01
24	Estado e outros entes públicos		585.007,63	715.007,63
263+268-269	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
39+2721+278-279	Outras contas a receber		2.531.274,83	3.086.274,83
281	Diferimentos		45.001,54	50.501,54
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros activos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		457.799,90	591.329,96
	<b>Subtotal</b>		<b>11.295.587,45</b>	<b>13.243.196,52</b>
	<b>Total do activo</b>		<b>13.772.940,37</b>	<b>14.339.844,71</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
51-261-262	Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
52	Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Premios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		0,00	9.000,00
56	Resultados transitados		-190.595,06	-222.806,62
	<b>Subtotal</b>		<b>817.053,78</b>	<b>793.842,22</b>
818	Resultado liquido do periodo		10.338,54	32.211,56
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>827.392,32</b>	<b>826.053,78</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		41.469,94	91.953,94
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar		0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>		<b>41.469,94</b>	<b>91.953,94</b>
<b>Passivo corrente</b>				
221/2+225	Fornecedores		1.085.837,86	910.837,86
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos		77.762,49	72.762,49
264+265+268	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		11.427.676,28	12.082.935,16
2711/2+2722+278	Outras contas a pagar		251.183,53	286.183,53
28	Diferimentos		61.617,95	69.117,95
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
	<b>Subtotal</b>		<b>12.904.078,11</b>	<b>13.421.836,99</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>12.945.548,05</b>	<b>13.513.790,93</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>13.772.940,37</b>	<b>14.339.844,71</b>





*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 31-12-2015 E 31-12-2104**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		10.620.045,32	7.618.810,13
75		Subsídios à exploração		0,00	700.000,00
73		Varição de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.574.823,11	-309.000,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-3.730.064,64	-3.625.148,16
	63	Gastos com pessoal		-3.957.303,43	-3.210.024,77
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	12.673,79
	68	Outros gastos e perdas		-65.830,78	-70.711,20
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.292.023,36	1.116.599,79
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-658.920,27	-432.729,41
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		633.103,08	683.870,37
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	1.575,99
	69	Juros e gastos similares suportados		-602.040,54	-641.621,11
		Resultado antes de impostos		31.062,54	43.825,25
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		-20.724,00	-11.613,69
		Resultado liquido do periodo		10.338,54	32.211,56



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		31-12-2015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes		11.720.045,32
Pagamentos a fornecedores		-5.129.887,75
Pagamentos ao pessoal		-3.957.303,43
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>2.632.854,14</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-67.459,77
Outros recebimentos/pagamentos		598.000,00
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>3.163.394,37</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-2.039.625,00
<i>Activos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros activos</i>		0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Activos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00
<i>Outros activos</i>		0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
<i>Dividendos</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-2.039.625,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		2.000.000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00
<i>Doações</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		-2.655.258,88
<i>Juros e gastos similares</i>		-602.040,54
<i>Dividendos</i>		0,00
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-1.257.299,42</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-133.530,06</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>591.329,96</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>457.799,90</b>



## ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 2015

Conta	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71.172.178.79	Vendas e serviços prestados	855.003,77	855.003,77	855.003,77	855.003,77	855.003,77	1.135.003,77	849.603,62	849.603,62	849.603,62	849.603,62	849.603,62	962.004,62	10.620.045,32
	CMVMC	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	131.235,26	1.574.823,11
	<b>Lucro bruto</b>	<b>723.768,51</b>	<b>723.768,51</b>	<b>723.768,51</b>	<b>723.768,51</b>	<b>723.768,51</b>	<b>1.003.768,51</b>	<b>718.368,36</b>	<b>718.368,36</b>	<b>718.368,36</b>	<b>718.368,36</b>	<b>718.368,36</b>	<b>830.769,36</b>	<b>9.045.222,21</b>
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>303.838,72</b>	<b>303.838,72</b>	<b>303.838,72</b>	<b>303.838,72</b>	<b>303.838,72</b>	<b>305.838,72</b>	<b>299.338,72</b>	<b>299.338,72</b>	<b>299.338,72</b>	<b>299.338,72</b>	<b>301.338,72</b>	<b>406.338,72</b>	<b>3.730.064,64</b>
621	Subcontratos	137.031,30	137.031,30	137.031,30	137.031,30	137.031,30	139.031,30	132.531,30	132.531,30	132.531,30	132.531,30	134.531,30	239.531,30	1.728.375,66
622	Serviços Especializados	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	110.133,73	1.321.604,74
623	Materiais	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	11.047,99	132.575,94
624	Energia e Fluidos	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	14.133,98	169.607,76
625	Desloc., Estadas e Transp.	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	1.054,37	12.652,41
626	Serviços Diversos	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	30.437,35	365.248,14
63	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>581.484,18</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>306.219,91</b>	<b>313.620,17</b>	<b>3.957.303,43</b>
631	Remuneração dos órgãos sociais	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	8.016,95	15.417,21	103.603,65
632	Remuneração do pessoal	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	454.859,53	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	236.526,96	3.056.656,05
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	106.398,77	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	55.327,36	714.999,76
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	6.399,41	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	3.327,69	43.004,04
638	Outros Gastos com o pessoal	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	5.809,52	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	3.020,95	39.039,94
639	Custos c/pessoal duodécimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>54.910,02</b>	<b>658.920,27</b>
642	Activos fixos tangíveis	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	54.497,03	653.964,37
643	Activos fixos intangíveis	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	412,99	4.955,90
68	<b>Outros Gastos e perdas</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>5.485,90</b>	<b>65.830,78</b>
EBIT		53.313,96	53.313,96	53.313,96	53.313,96	53.313,96	56.049,69	52.413,81	52.413,81	52.413,81	52.413,81	50.413,81	50.414,55	633.103,08
69	<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>50.170,05</b>	<b>602.040,54</b>
	<b>RAI - Resultados antes de impostos</b>	<b>3.143,91</b>	<b>3.143,91</b>	<b>3.143,91</b>	<b>3.143,91</b>	<b>3.143,91</b>	<b>5.879,64</b>	<b>2.243,76</b>	<b>2.243,76</b>	<b>2.243,76</b>	<b>2.243,76</b>	<b>2.43,76</b>	<b>244,50</b>	<b>31.062,54</b>
812	Impostos sobre o rendimento do período	770,26	770,26	770,26	770,26	770,26	1.440,51	549,72	549,72	549,72	549,72	59,72	59,72	7.610,32
	Tributação Autônoma	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	1.092,81	13.113,68
	<b>Lucros líquidos</b>	<b>2.373,66</b>	<b>2.373,66</b>	<b>2.373,66</b>	<b>2.373,66</b>	<b>2.373,66</b>	<b>4.439,13</b>	<b>1.694,04</b>	<b>1.694,04</b>	<b>1.694,04</b>	<b>1.694,04</b>	<b>184,04</b>	<b>184,04</b>	<b>10.338,54</b>



CASCAIS  
**PRÓXIMA**

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

## PLANO DE INVESTIMENTOS - 2015

INVESTIMENTO	
Parquímetros Novos	700.000,00 €
Bloqueadores (5+5+50) c/PDA	10.625,00 €
Carrinhas (2)	74.000,00 €
Eq. Para Fiscais (12*1500)	35.000,00 €
Enc. Centro Histórico	950.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/Software	15.000,00 €
Equipamento Administrativo	5.000,00 €
Equipamento Básico	80.000,00 €
Equipamento Diverso	170.000,00 €
<b>Total Investimento</b>	<b>2.039.625,00 €</b>

# LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO – ROC N.º 334  
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149  
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE  
RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1.º ESQ.-1100-152 LISBOA  
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39  
E-mail: lampreia.vicoso @ mail.telepac.pt

## Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 23.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada “**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**” apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano anual de investimentos, Orçamento anual de exploração desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos, Demonstração dos fluxos de caixa, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

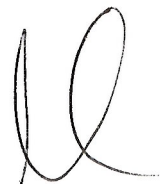
### ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pelo Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas, tendo em atenção que o Orçamento Geral do Estado para 2015, em vias de apreciação na Assembleia da República, prevê a continuação das implicações restritivas aos orçamentos das autarquias e alterações na política fiscal.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.



1/2



# LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO – ROC N.º 334  
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149

JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE  
RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1.º ESQ.-1100-152 LISBOA  
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39  
E-mail: lampreia.vicoso@mail.telepac.pt

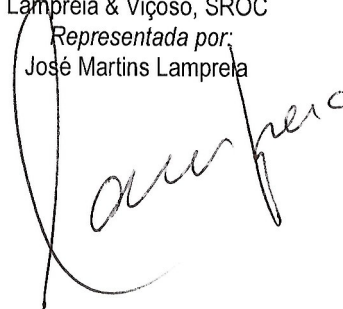
## PARECER

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 16 de Outubro de 2014

O Fiscal Único  
Lampreia & Viçoso, SROC  
Representada por:  
José Martins Lampreia









CASCAIS  
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



**CASCAIS**  
CÂMARA MUNICIPAL

Cascais Próxima - Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.

■ Tel.: +351 214 647 760  
Fax.: +351 214 647 769

■ Complexo Multiserviços da CMC,  
Estr. Alcoitão-Manique, n.º 247, km 5  
2645-131 Alcabideche - Portugal

[www.cascaisproxima.pt](http://www.cascaisproxima.pt)